



## O GUZERÁ

Guzerá, ou Guzerat é o nome adotado no Brasil para distinguir o extraordinário boi importado, proveniente na província de Gujarat(ou Gujérate) do longínquo país que é a Índia. "O gado denominado Guzerat, no Brasil, deve ser chamado Kangrej" esta foi a resposta dada a uma consulta do dr. John Nicholson Taves, de São José do Rio Preto, feita, ha anos, ao Conselho Imperial de Pesquisas Agrícolas, da Índia.

Deveria ser chamado, se esse fosse o nome adotado quando se começou a fazer a sua importação. Agora, para todos efeitos, o nome é Guzerá e é sob essa designação que se faz o seu registro genealógico.

Não importa muito o nome se Kangrej ou Guzerá, importa a raça. O nome, para nós brasileiros, está firmado e a raça muito mais.

De uma monografia fartamente distribuída pelo dr. José Resende Peres, grande criador de Guzerá em São Pedro dos Ferros, Minas Gerais, extraímos o seguinte em afirmação da potencialidade dessa extraordinária raça. Diz êle :

"Quanto mais aprofundo os estudos em busca de uma raça ideal para a faixa intertropical, mais admiro os pioneiros mineiros e fluminenses que, em fins do século passado, importaram gado indiano com nítida preferência pelo Guzerá. Embora não conhecessem as leis da moderna Zootecnia e nem sequer dispusessem de estudos comparativos das diversas raças indianas, mas apenas baseados no "ólho" vivo de criadores, começaram bem, trazendo o que havia de melhor. Só mais tarde, com a febre do Indubrasil, seus rebanhos começaram a diminuir, não tendo sido liquidados por via dos cruzamentos desordenados, graças ao espírito forte de alguns criadores, tais como Eduardo Duvivier, João de Abreu Jr., Cristiano Penna, Margarida Monnerat, e alguns outros. Lançando o Indubrasil como o "boi de ouro". Uberaba quase destruiu a melhor raça indiana, a ponto de possuir hoje um só criador de Kankrej, o sr. Mário de Almeida Franco.

A raça Guzerá, conhecida na Índia como Kankrej, foi redescoberta no Brasil pela balança. Desde que na Universidade de Montana, nos Estados Unidos, descobriram o fator velocidade de ganho de peso como altamente transmissível, nova ênfase foi dada aos Concursos de Ganho de Peso. O Departamento da Produção Animal de São Paulo, há vários anos vem realizando os chamados "Feeding-Tests", com magníficos resultados. Com isso, muito tabu ruíu por terra, e outros passaram a ser os critérios de escolha da raça a ser criada. A balança redimiu o Guzerá, que é hoje a raça mais procurada pelos pecuaristas de visão em todo o Brasil. O número de seus criadores aumenta diariamente. Tanto há rebanhos no cálido Equador, como o do sr. Valdemar Maués, em Marajó, como no frio Sul, em Santa Catarina, na Fazenda Camo Novo, em Bom Retiro, propriedade do sr. Hercílio Luz Colaco, a mais de mil metros de altitude, o que prova a grande versatilidade da raça em suportar condições as mais diversas".

Tendo sido das primeiras a ser introduzida no Brasil, segundo fartas pesquisas feitas que atingiram até a época do Brasil colonia, o Guzerá, entretanto, não fosse a persistência de alguns criadores do Estado do Rio de Janeiro, na zona de Cantagalo e outros de Minas Gerais na zona de Curvelo, seria hoje essa raça apenas uma recordação na historia da criação de bovinos das raças indianas importadas e criadas no nosso país.

O Guzerá "é uma das raças bovinas mais estimadas na Índia" diz o famoso boletim 17 : "El ganado Kangrej é uno de los más estimados de la India. E' pesado bastante y buen produtor de leche. Esta raza se emplea para mejorar el ganado da India.

Diz ainda a monografia de que vimos nos valendo para dar o realce merecido à nobra raça Guzerá: "Não é pois, por acaso que o Guzerá é hoje, no Brasil, a melhor raça de dupla aptidão leiteira, entre as zebuínas existentes. E' raça pura ha milenios, disse Oliver, e a sua grande prepotencia está ligada a uma pureza racial milenar, de onde sua excelente qualidade como melhoradora de rebanhos mediocres, de vez que já na primeira geração, a diferença é impressionante.

Raça notavel pela sua rusticidade, notavel pela sua fertilidade comprovada em fazendas experimentais do governo, notavel ainda em matéria de desenvolvimento ponderal, o Guzerá, vem de novo aparecendo de maneira rapida nas fazendas brasileiras de criação de zebus, avantajando-se no Registro Genealógico de forma extraordinaria, caminhando para sair do último lugar a que estava relegada com perspectiva de subir, subir muito até atingir o lugar que lhe compete como das raças mais aconselhadas para o criatório nacional.

Valendo-se de uma outra monografia que temos em mãos queremos falar um pouco de um verdadeiro pioneiro da raça Guzerat no Brasil. Pioneiro, pode-se dizer, por acaso, porque o que visava esse extraordinario homem do trabalho que foi João de Abreu Junior, em Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro, era formar um rebanho que tivesse aptidão leiteira e, por sua vez, fosse um grande produtor de carne. "Em suas notaveis experiencias foi João de Abreu Junior, notando que os animais de chifres em forma de lira eram os que apresentavam maior porte, com maior produção de carne e tendencia leiteira. Assim, êle os foi selecionando e, só mais tarde, verificou que se tratava da raça GUZERA'. Não houve, portanto, de sua parte nenhuma simpatia prévia por essa raça, pois sua escolha não se processou por ela, mas sim pelas vantagens que seus espécimes apresentavam, ignorando, então, o verdadeiro nome da raça que vinha selecionando. Assim, João de Abreu Junior, sem predileção por essa ou aquela raça, foi aprimorando sempre o selecionamento desses nobres exemplares indianos pela volumosa conformação da caixa, pela capacidade leiteira e ainda pelo teor gorduroso de leite." Chegando à conclusão que era essa a raça a que mais convinha para o criatório nacional.

João de Abreu Junior, que talvez tenha sido o mais antigo selecionador de Guzerá no Brasil, em 1902, ha mais de 60 anos, importou diretamente da Índia dois touros dessa raça que receberam, aqui, os nomes de GLADIADOR e SULTÃO e mais tarde fez outras importações, entre a quais PAVILHÃO que teve o seu nome celebrado até em música e em 1919 os touros INDOSTÃO e CALICUT, acompanhados de 17 fêmeas.

O trabalho iniciado e levado a bom termo por João de Abreu Junior vem sendo aprimorado por seus sucessores, com o mesmo entusiasmo e o mesmo carinho.

Outro pioneiro que queremos destacar foi Cristiano Penna, de Curvelo, Minas Gerais: "Em 1910 o farmacêutico CRISTIANO PENNA, resolveu fazer a seleção objetiva de animais zebús de raça pura, para a venda de reprodutores. Para tanto, não recuando ante as dificuldades que o meio lhe impunha, passou a criar animais zebús em sua propriedade perto de CURVELO, chegando em 1913 à conclusão de que a raça GUZERAT é que resolveria o problema da pecuária de corte do BRASIL CENTRAL, fornecendo novilhas que enfrentando as sêcas, as grandes distancias, e a má qualidade da grande maioria dos nossos campos e cerrados, ainda poderia prover as nossas cidades de muita carne e um leite forte e gordo.

Passou então a viajar aos centros onde se concen-

travam os animais importados da INDIAS, onde a sua visão e esforço permitiram que comprando cabeceiras aqui e ali, dessas importações, fosse formando o admiravel plantel que serviu de base à sua criação, sempre presente em todos os planteis de CURVELO a hoje chamada "CAPITAL DO GUZERÁ".

No momento um dos maiores planteis de Guzerá no Brasil é o do sr. Mário de Almeida Franco. Em breve esta revista mostrará aos seus leitores, em suplemento, magnificos exemplares do seu selecionado rebanho desta raça, no qual se destacam famosos raçadores e ótimas matrizes.

São, também, grandes criadores e selecionadores desta nobre raça os senhores Roberto Martins Franco, Amarildo Caiado Fraga, Adauto de Paula Penna, Alyrio Jordão de Abreu, Aloisio de Paula Penna, dr. Napoleão Fontenelle da Silveira, João Carlos Burguês de Abreu, Walter Henrique Zancaner, Engenho Central de Quissamã, dos quais os leitores encontrarão nas páginas seguintes, dedicadas à raça, as figuras imponentes de animais dos seus primorosos planteis.

A grande maioria dos criadores de Guzerá do nosso país, faz parte da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil, que tem a sua sede no Rio de Janeiro — GB — à Av. Churchill n. 94, sala 1.110, onde os interessados têm à sua disposição todos os informes para melhor se inteirarem da pujança desta raça.

DANIEL GOMES

# FAZENDA SÃO SEBASTIÃO

propriedade de

## AMARILIO CAIADO FRAGA



**DILETA** uma das grandes matrizes do plantel

**Seleção GUZERA'**

Endereço Comercial:

Rua Cassiano Castelo, 376

Caixa Postal, 117

Fone: 316

COLATINA Est. S. Paulo

← **DILETA**

**DAMASCO** →

**TEM SEMPRE  
TOURINHOS A  
VENDA**



**DAMASCO** 6 anos — 700 kgs.  
1.º premio e Campeão da Raça  
em Aimorés, 1966

**DILETA** — de ótima produção leiteira. **DAMASCO** — filho de VANGUARDA, de origem leiteira, que já produziu 2.800 quilos em um ano, em controle leiteiro oficial, em

CANTAGALO — Estado do Rio de Janeiro

# Guzerá puro Sangue

da

## Fazenda São Sebastião

(Situada a 11 Kms. de Baixo Guandú - Esp. Santo)

propriedade do

*Dr. Napoleão Fontenelle*

da

*Silveira*

Ve-se na página belos exemplares do seu selecionado plantel :

1) **MILIONARIO** 4 anos e meio, filho de Cubatão e Uberlândia, pelagem cinza, Reservado Campeão na Exposição de Aimorés — 1966

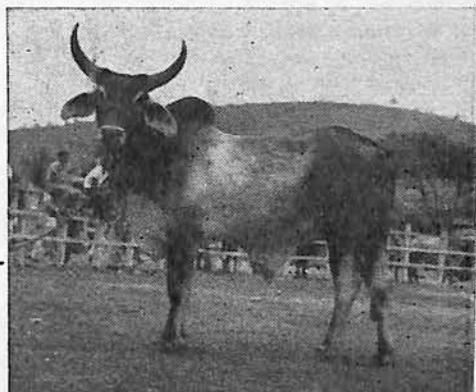
2) **SOBERANO** 34 meses, filho de Pardal e Bاندoleira, pelagem cinza, 1.º premio da Categoria, na mesma Exposição

3) **ESMERALDA** 30 meses, filha de Pardal e Bolsa, pelagem cinza. Campeã na Categoria de novilhas, mesma Exposição

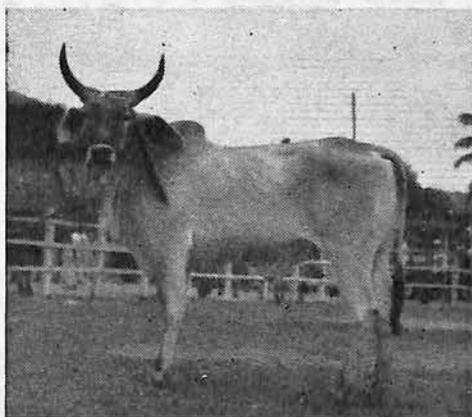
4) **LOTE PREMIADO** na Exposição de Aimorés, como o MELHOR CONJUNTO, composto dos garrotes MILIONARIO e SOBERANO e das novilhas ESMERALDA e DUQUEZA, esta última 1.º premio na categoria, filha de Pardal e Risada



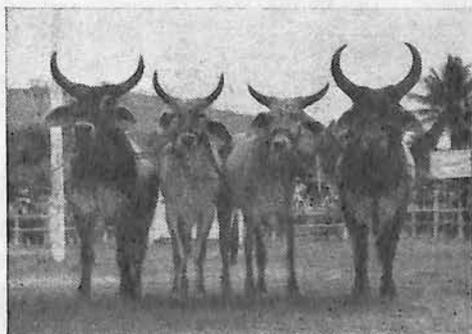
**MILIONARIO**



**SOBERANO**



**ESMERALDA**



**LOTE PREMIADO**

A FAZENDA fica situada à margem do Rio Doce, na fronteira do Espírito Santo com Minas Gerais, próximo à Estação de Mascarenhas. Área 300 alqueires geométricos, com 34 divisões de pastos de "colônião".

O REBANHO de criação se compõe de cerca de 500 animais da raça GUZERÁ, puro sangue, tendo, no momento 185 vacas e 6 touros registrados, no Serviço do Registro Genealógico, a cargo da S. R. T. M. Origina-se dos plantéis de João de Abreu Jr. (E. Rio), Otávio Machado (Bahia), Cristiano Pena e Efrén Epifanio Pereira (Minas Gerais), ainda de Usina Quissaman (R. J.). Está sendo organizado há cerca de 30 anos.

Endereço Comercial do Criador :

Rua Miguel Lemos, 46 — Apto. 901

COPACABANA — RIO DE JANEIRO — GB.



FOTO ANTIGO DE IMPORTADOS EM 1918

DAS BOAS IMPORTAÇÕES DO  
PRINCIPIO DESTE SÉCULO, CON-  
TINUA A SELEÇÃO DO GUZERÁ  
“CP”  
NA LIDERANÇA

## PESO E LEITE

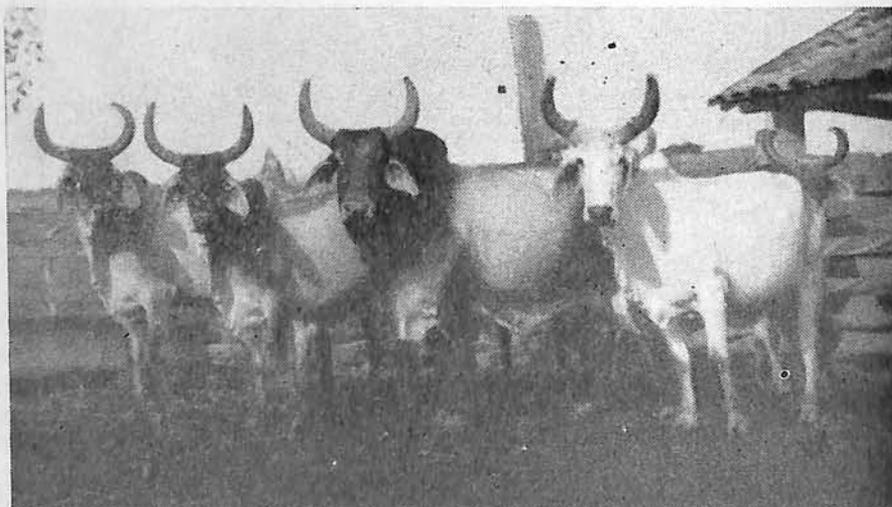
(Produção leiteira controlada pela  
Secretaria da Agricultura de  
Minas Gerais

*Adauto de Paula Penna*

AVENIDA PEDRO II, 827 — FONE, 1404 — CAIXA POSTAL, 16

CURVELO — ESTADO DE MINAS GERAIS

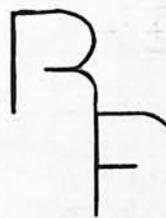
**ANIMAIS**  
da  
**SELEÇÃO**  
**ATUAL**



# Guzerá

LEITE

CARNE

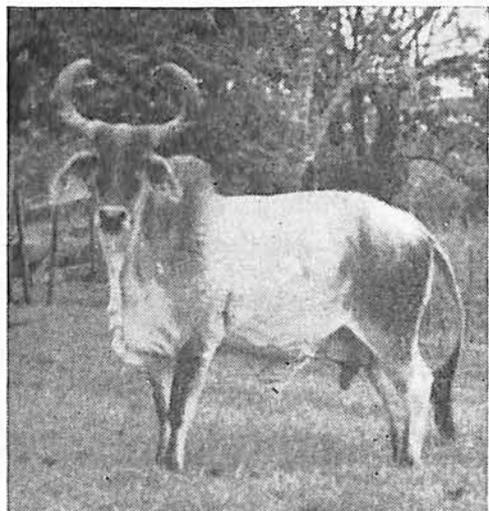


## FAZENDA SÃO JOAQUIM

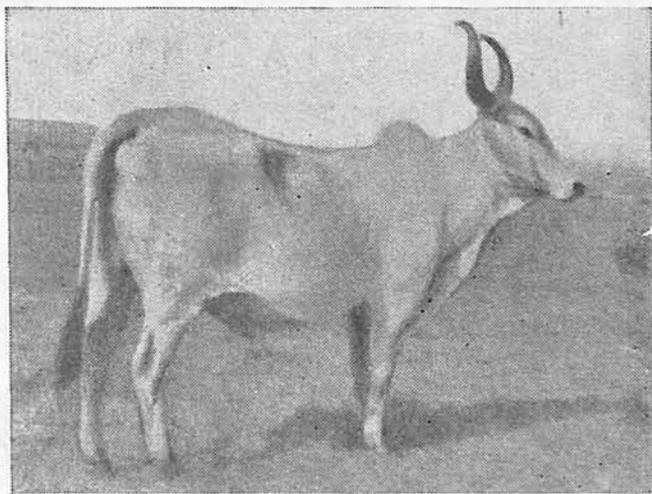
(Controle e Registo Racial pelo Serviço do Registo Genealógico da S. R. T. M. de Uberaba — Controle leiteiro pela A. P. C. B.)

### ROBERTO MARTINS FRANCO

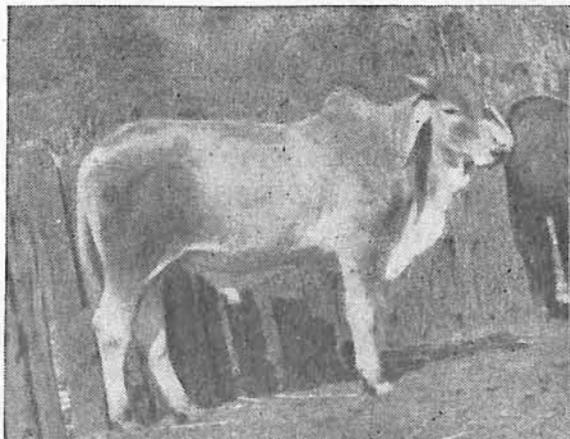
SALES DE OLIVEIRA — Estado de São Paulo



**BATUCADA** — R. G. n. 3719 — Iniciou a lactação a 7-12-65 com 9,500 quilos de leite. E' de característica racial aprimorada



**MOÇONA** — R. G. n. A-1190 — Pureza racial — Produção 2.700 quilos de leite em 305 dias. Iniciou a lactação a 9-6-65, com 14,700 quilos



**BOMBAIM** — Pai, TAPAJÓS-JA — R. G. n. 1743. Mãe, CEDULA — R. G. n. A-2452. Reprodutora que produziu em 260 dias da 1.a lactação 2.120 quilos de leite em Controle Oficial da A. P. C. B.



**LOTE DE BEZERROS** filhos de pais Registrados na S. R. T. M. e Controlados pela A. P. C. B.



# Guzerá

**LEITE — CARNE**

(Controle racial pelo Registro Genealógico da S. R. T. M. — Controle leiteiro pela A.P.C.B.)

## FAZENDA SÃO JOAQUIM

propriedade de

ROBERTO MARTINS FRANCO

SALES DE OLIVEIRA — Estado de São Paulo

### FOTOS :

Ao alto :

**TAPAJÓS - JA** — Registro Genealógico n. 1743 — Filho de **BARÃO - JA** e **ITAOCARA - JA**

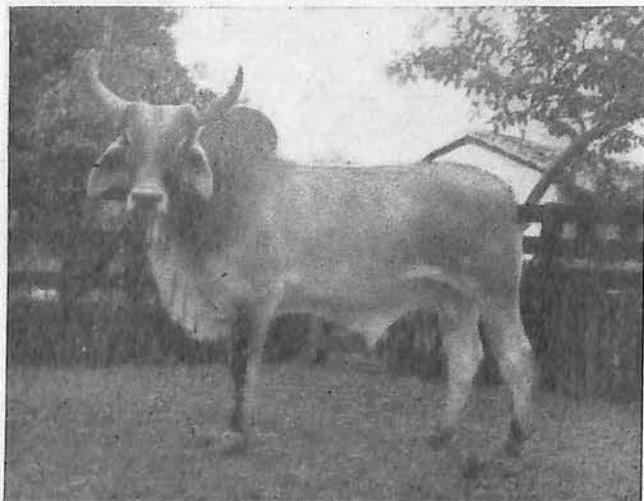
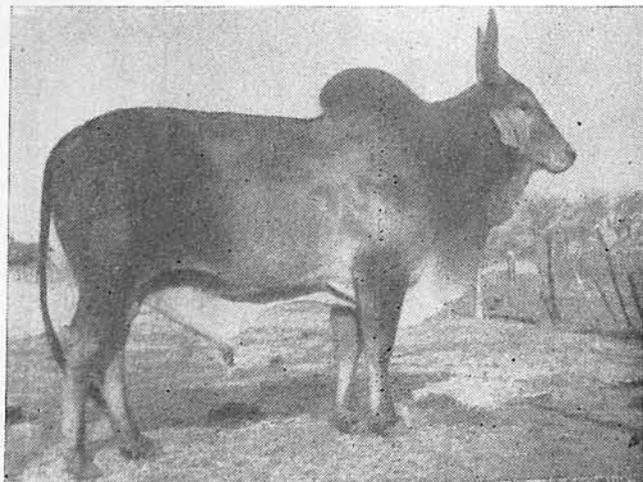
A frente :



**GREGO** — Registro Genealógico n. 174 — Filho de **BACHAREL** — R. G. 517 e **GRECIA** — R. G. 4488

Em baixo :

**OROS - JA** — Registrado — Filho de **FAROL - JA** — R. G. 135 e **GUARUJA' - JA** Registro Genealógico 5949



**DE UM LOTE DE REPRODUTORAS DA FAZENDA, SUBMETIDAS AO CONTROLE OFICIAL DA A. P. C. B., destacaram-se, em agosto de 1966, com medias superiores a 7,000 quilos as seguintes :**

BELANDIA	14,400 Ks.
MOÇONA	12,950 Ks
PINHEIRA	12,750 Ks.
CÉDULA	12,000 Ks.
QUERMESSE	11,800 Ks.
VIDRAÇA	10,100 Ks.

**LEITE — CARNE**

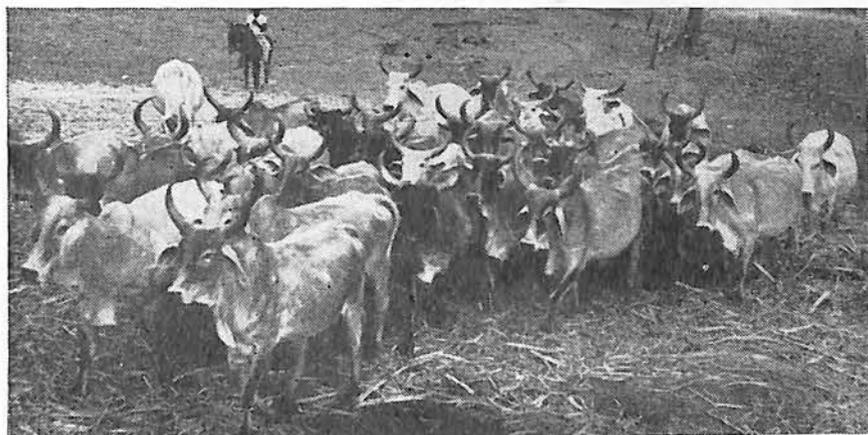
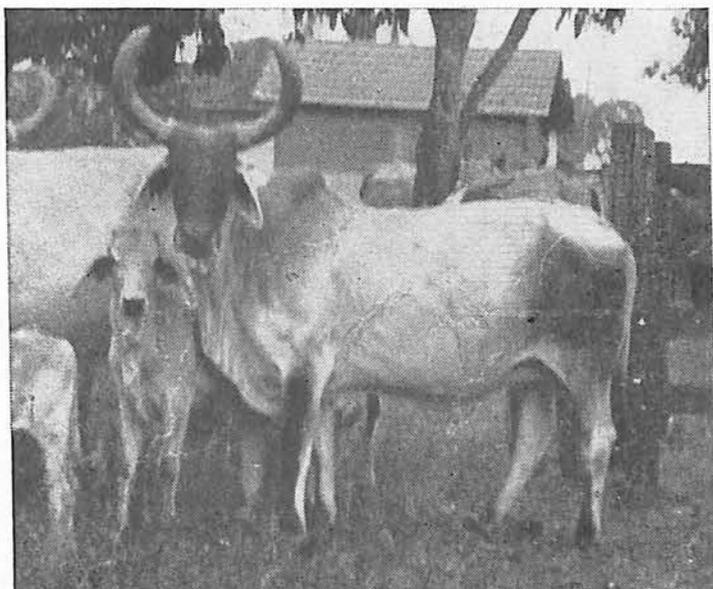
## Fazenda São Joaquim

de

**ROBERTO MARTINS FRANCO**

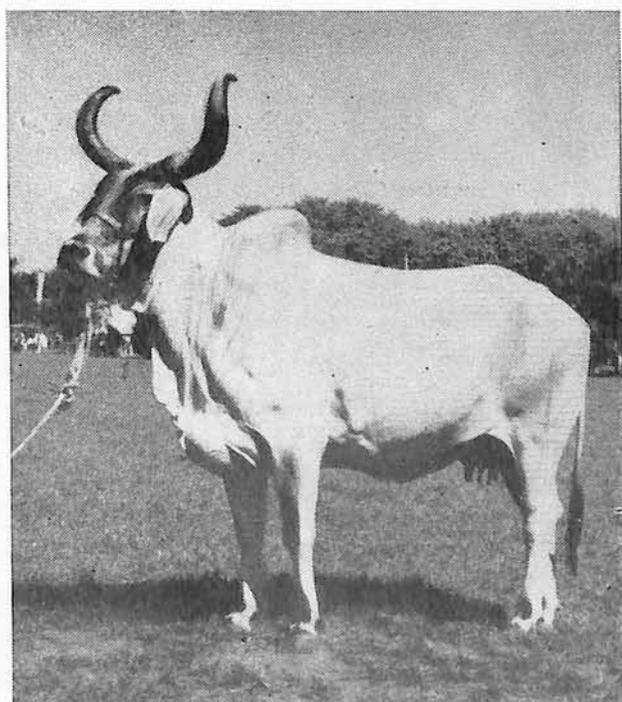
SALES DE OLIVEIRA — S. Paulo

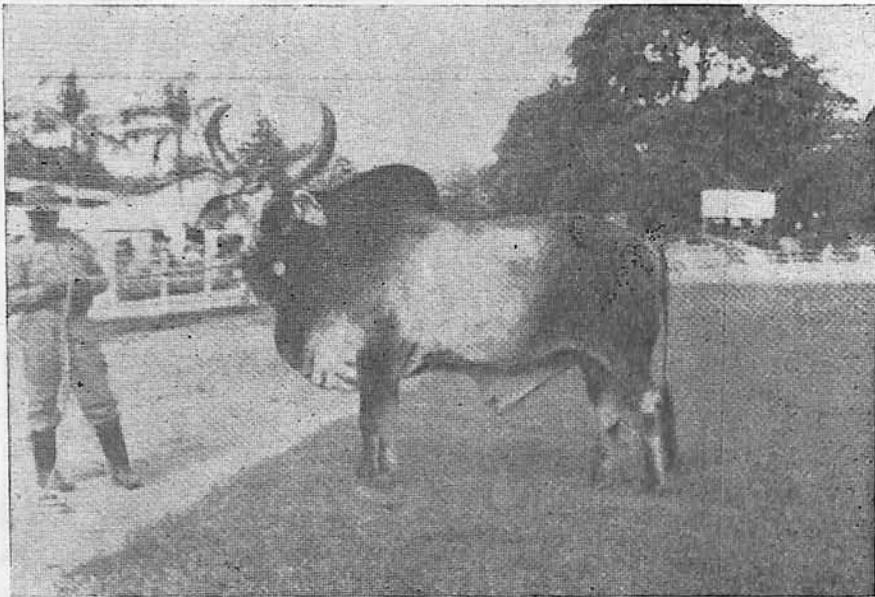
NAVE — Registro Genealógico  
n. 3890 — CAMPEÃO SENIOR  
na Exposição de Animais em  
SÃO JOÃO DA BOA VISTA  
em 1966



**GRUPO DE MATRIZES**  
que faz parte do plantel  
de 150 fêmeas controla-  
das e registradas, de pro-  
priedade do criador

**AMAZONAS** — Registro Ge-  
nealógico n. 3872 — Perfeita  
caracterização dentro do pa-  
drão da Raça dos Chifres em  
Lira





## VALERIO

Campeão em São Paulo e em Belo Horizonte em 1960

**250 VACAS REGISTRADAS**

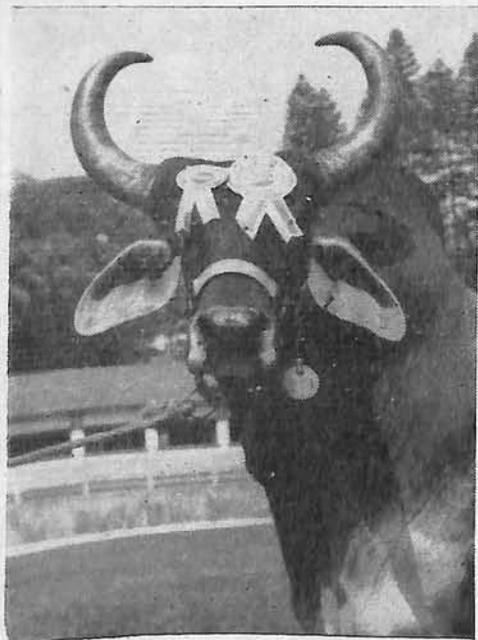
**1 Campeão Nacional**

**3 Campeões em São Paulo**

**2 Reservados Campeões em S. Paulo**

Campeões e Campeãs em diversas outras

Exposições no País



**GUZERÁ**

**QUISSAMAN**

**MUITA**

**RAÇA**

Campeões do  
DO PLA  
Cia. Engenho Cen



Bela matriz do famoso  
Quissaman



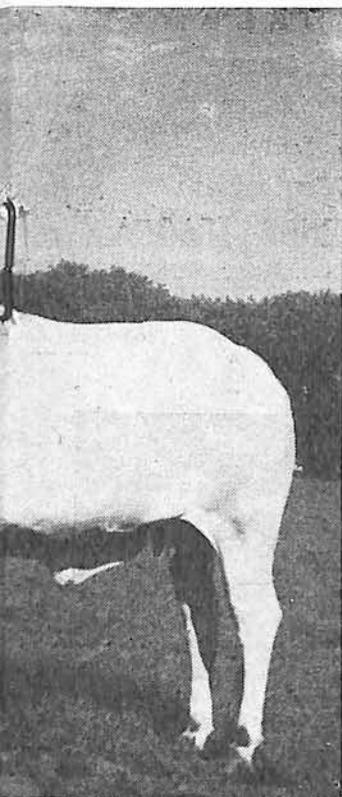
**QUINA**

Campeão em S. Paulo

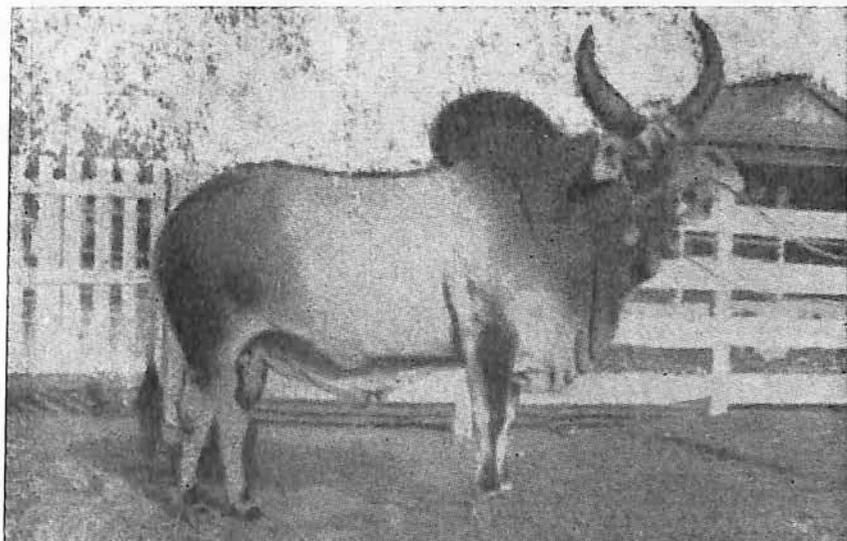
ZEBU

# Raça Guzerá

CENTRAL DA  
Quissaman



Plantel Guzerá de  
Quissaman



## REGENTE

Campeão em São Paulo em 1962

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA :  
CIA. ENGENHO CENTRAL DE QUISSAMAN

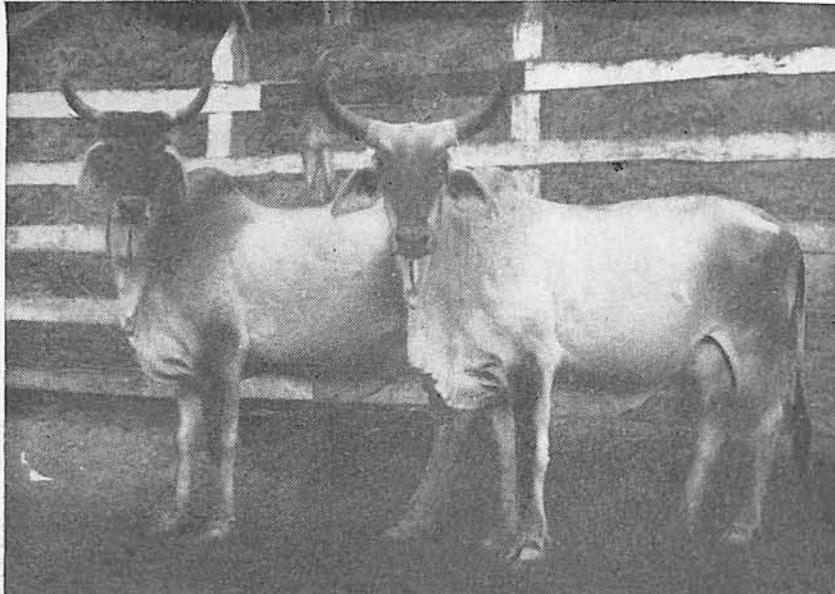
QUISSAMAN  
Estado do Rio de Janeiro



Campeão em São Paulo em 1963

**GUZERÁ  
QUISSAMAN  
MUITO  
PESO**





**Duas esplendidas novilhas, Registradas, mostrando magnífico mejo**

**JOÃO CARLOS  
BURGUÊS DE ABREU**

Criador de GADO PURO  
ZEBU

**G U Z E R Á**

Raça

Mansa

Leiteira

Mantegueira

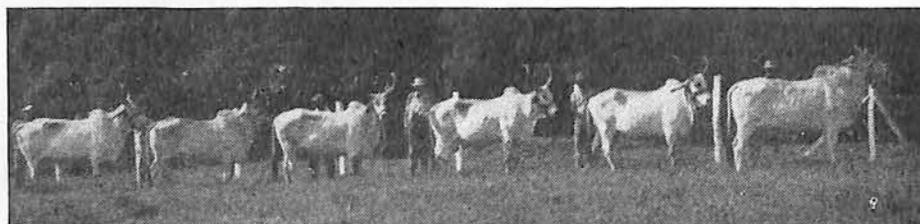
**FAZENDA ITAÓCA**

(fundador João de Abreu  
Junior)

**J A**

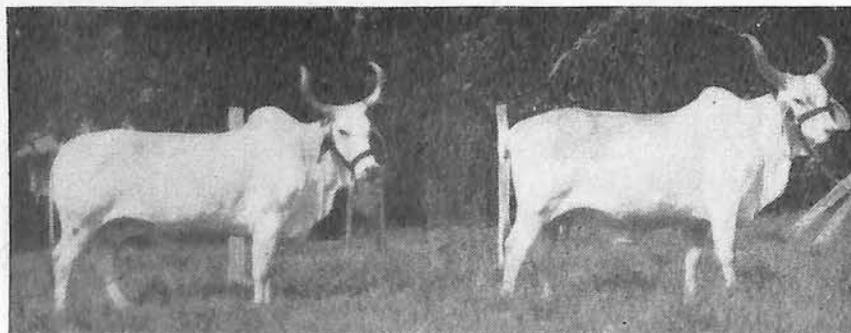


**Um grupo de vacas de alta caracterização racial, ladeadas pelos raçadores REBENTO e UNVERSAL JA**



**Outro grupo também de vacas que mostram todas características da sua pureza racial e grande porte**

↓  
**DONZELA-JA e TARTARUGA-JA, com a marca de 2.790 quilos e 3.048 quilos de leite, e os elevadíssimos teores de gordura, de 13,8 e 13,2, respectivamente. Controle leiteiro da A. P. C. B.**



Registradas, filhas de pais registrados e inscritas, ambas, no  
**LIVRO DE MERITO**  
da  
**A. P. C. B.**

**TRÊS GRANDES E MAGNÍFICOS RAÇADORES DO PLANTEL  
GUZERÁ DA MARCA**

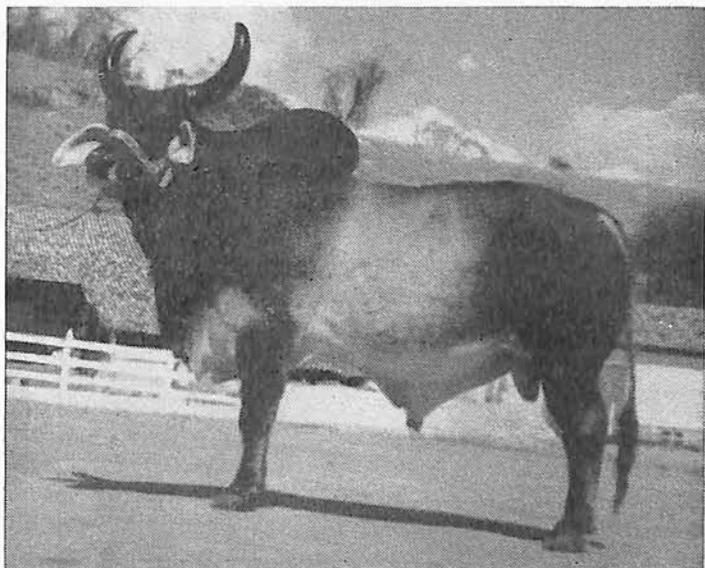
**JA**

**FAZENDA ITAÓCA**

---

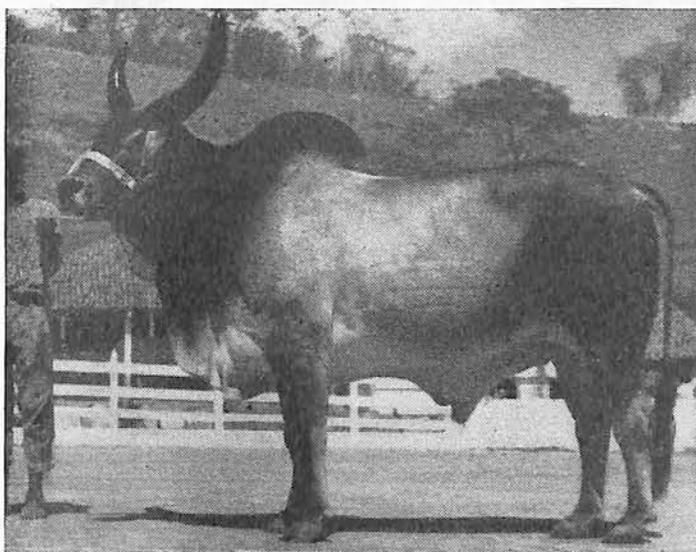
1) **REBENTO - JA** — Registro n. 763, com 72 meses. Peso, 900 quilos. Campeão nas EXPOSIÇÕES DE S. PAULO, VITÓRIA, CORDEIRO e ITAOCÁRA. Filho de CANADÁ-JA e CLEÓPATRA-JA, Registrados

---



2) **UNIVERSAL-JA** — Registro n. 179. Com 60 meses pesou 820 quilos. Primeiro Premio nas Exposições de Cordeiro e Itaocára. — Filho de TABU - JA e BERTIOGA - JA, Registrados

---



3) **BHORIS** — Importado da Índia

---

**NOTA**

Produção de Leite e % de gordura Controlados pelo Serviço do Acordo com o Ministério da Agricultura :

**PIONEIRA-JA**, em 500 dias, 5.600 quilos de leite, tendo chegado a 10,50% o teor de matéria gorda.

**IMPERATRIZ - JA**, pelo mesmo acordo, produção controlada em 286 dias, 3.671 quilos de leite, teor de gordura até 11,5%.

**CONTROLE OFICIAL DA A. P. C. B.**

---

Endereço do Criador :

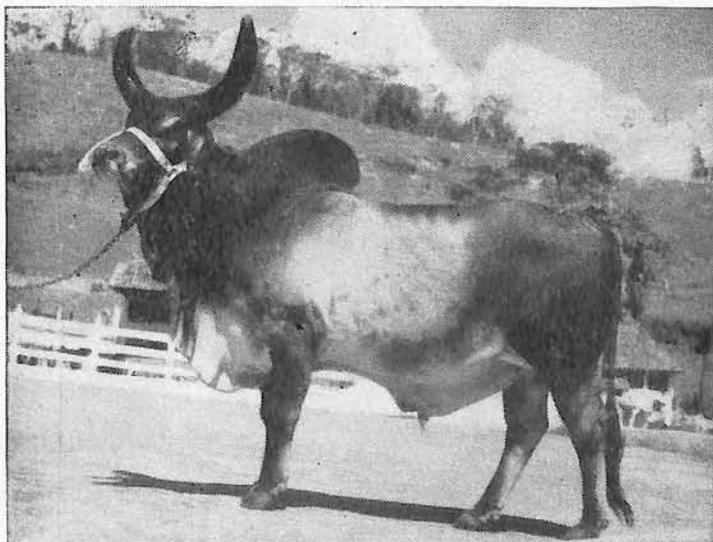
JOÃO CARLOS BURGUES DE ABREU

FAZENDA ITAÓCA

Estação de Boa Sorte — E. F. L.

Fone : Boa Sorte, n. 10

Mun. de CANTAGALO — R. J.



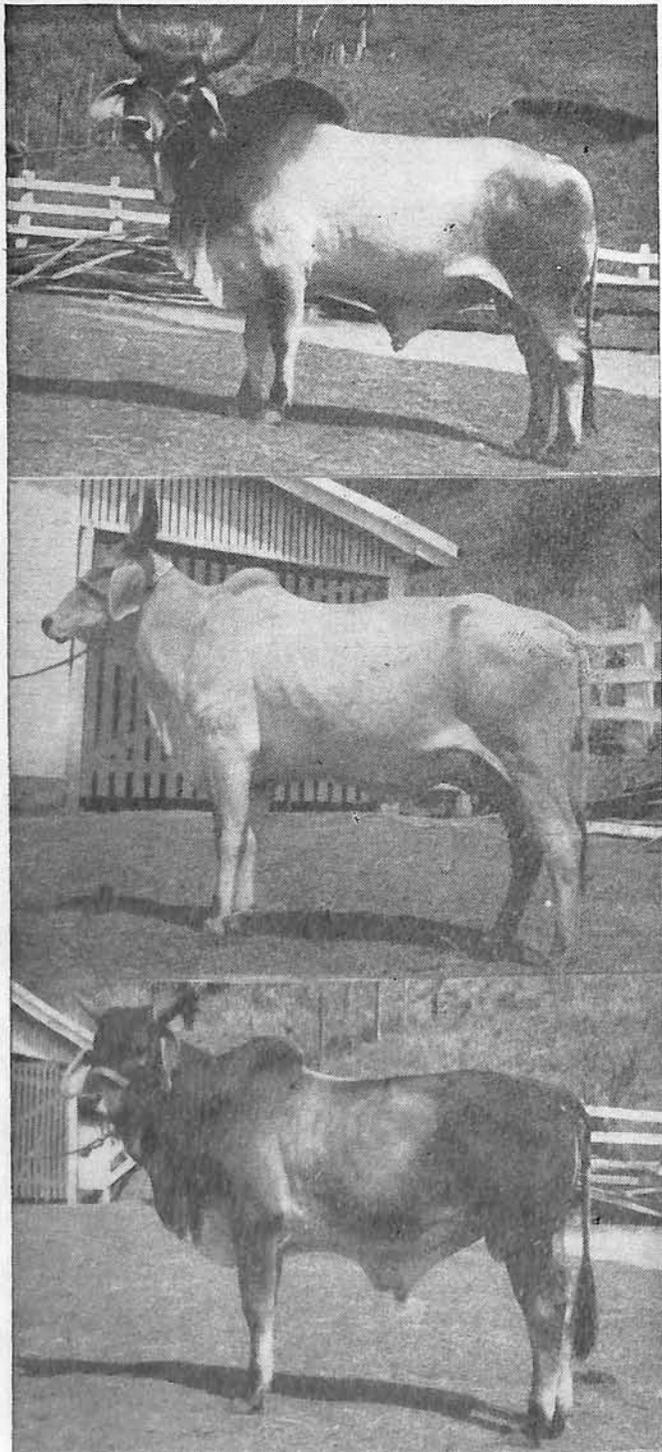
# Allyrio Jordão de Abreu

FAZENDA CANAÃ — ESTAÇÃO BOA SORTE — FONE PS1 — CANTAGALO — R. J.  
EM NOVA FRIBURGO — R. J. — FONE, 2889

70 ANOS DE SELEÇÃO DE GUZERÁ LEITEIRO  
(Fundação de João de Abreu Junior)

Marca JA — Carimbo A — O zebu + leiteiro + mantegueiro  
+ precoce + pesado + rustico em regime de pasto

CONTROLE LEITEIRO PERMANENTE DA A. P. C. B.



**LAMENTO JA** Controle n. 249, reg. n. 3546. Campeão na X Exp. de Gado Leiteiro, em São Paulo, 1966 — Com 3 1/2 anos — 725 quilos de peso. Filho de Garça JA — controle leiteiro: 3.313 quilos de leite em 340 dias. Campeã Estadual em Concurso Leiteiro na Exposição de Cordeiro, com a média de 16 quilos de leite por dia com 7,5% de gordura. Neto de Bagdá JA, controle leiteiro 2128 quilos de leite em 288 dias, aos 18 anos de idade.

**LADEIRA JA** Novilha de 1.a cria, que está produzindo 12 quilos de leite por dia. Filha de Fortaleza JA, que em controle leiteiro produziu em 1 dia 18,250 gr. de leite, e em 354 dias 3.748 quilos leite e 237 quilos de gordura. Livro de Merito e Livro de Escol do S. C. L. da A. P. C. B. Neta de Choupana JA, 3.518 quilos de leite com media 7,6% de gordura.

Irmã de Itaipú JA, um dos reprodutores em Serviço no plantel.

**DITADOR JA** Campeão Junior nas Exposições de Cordeiro e Itaocara, 1966, com 15 meses, 325 quilos. Pai: Eldorado JA, Campeão nas Exposições de Cordeiro, S. Paulo e Uberaba, e com 4 anos 10 meses pesou 862 quilos. — Mãe: Saquarema JA, Campeã nas Exposições de Uberaba, São Paulo Gado Zebu e São Paulo Gado Leiteiro. Controle leiteiro: 2.916 quilos de leite em 284 dias.

## MAIS CARNE EM MENOS TEMPO !

A FAZENDA DAS FLORES, DETENTORA DOS PRIMEIROS LUGARES EM DIVERSAS PROVAS DE GANHO DE PÊSO, PATROCINADAS PELA SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, APRESENTA AQUI ALGUNS DOS SEUS REPRODUTORES, TODOS CRIAS DO SEU PLANTEL, QUE E' A SEQUENCIA DE UMA CRIAÇÃO INICIADA HA MAIS DE MEIO SÉCULO

### CANJERÊ



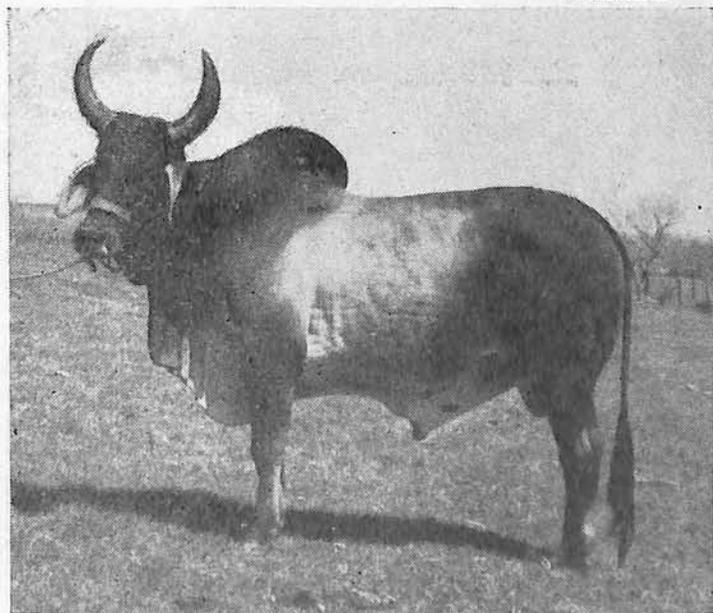
**CANJERÊ - 330** — Registro n. 3641 —  
CAMPEÃO em Curvelo, na XVI  
Exposição

### ELDORADO



**ELDORADO - 425** — Registrado — Será  
apresentado nas proximas Exposições

### BAMBA



**BAMBA - 37** — Registro n. 978,  
CAMPEÃO na III Exposição de  
Paraopeba — Minas Gerais

**FAZENDA DAS FLORES**

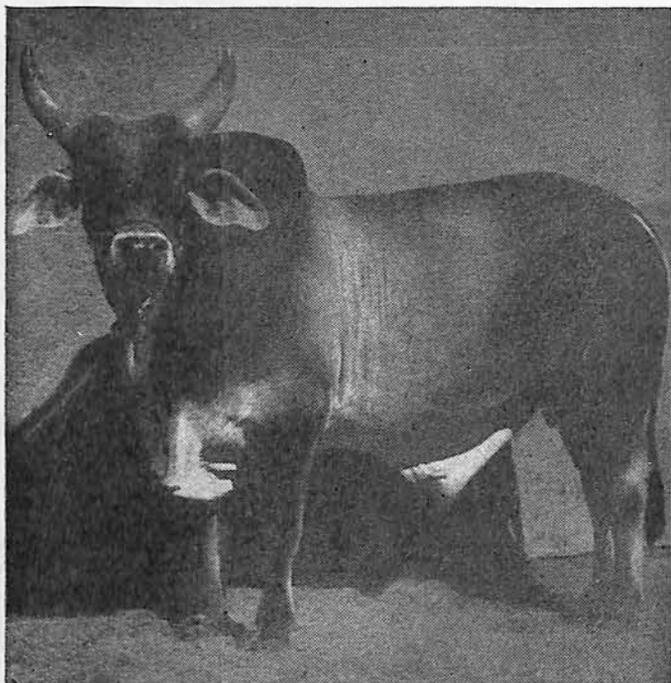
**ALOYSIO**

**DE PAULA**

**PENNA**

**Cx. Postal, 118 — Fone, 1359**  
**CURVELO**

**Estado de Minas Gerais**



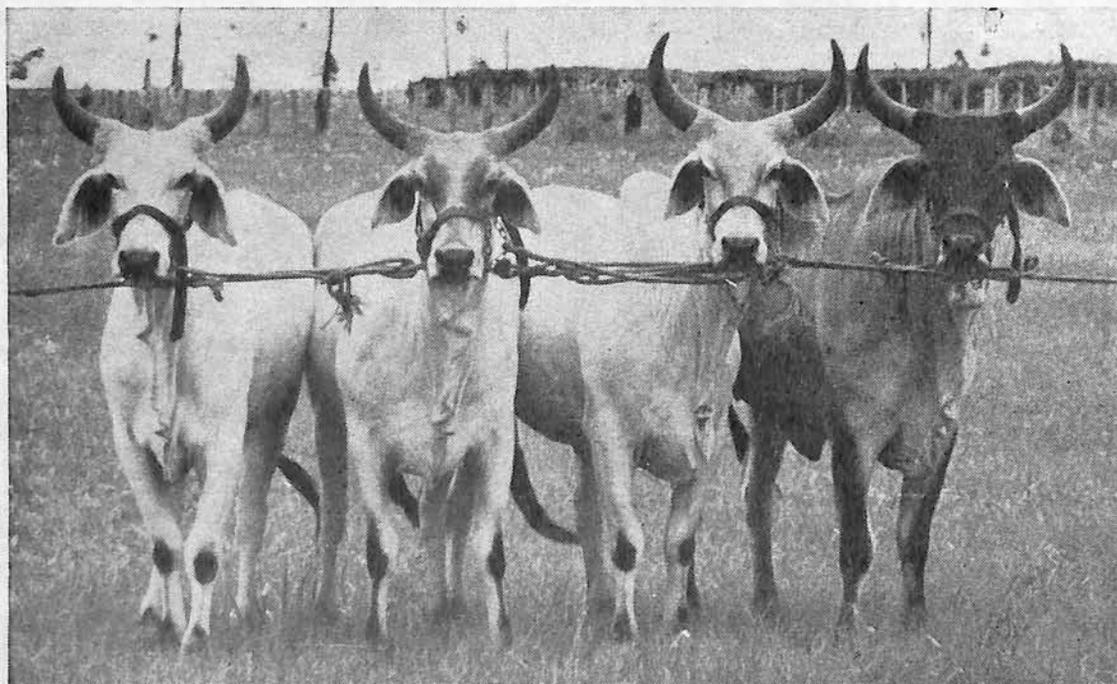
**MAMBÚ** touro Guzerá im-  
portado da **INDIA** cobrindo  
um lote de matrizes Re-  
gistradas da  
**FAZENDA IBIPORÁ**

## Walter Henrique Zancaner

**ENDEREÇO do CRIADOR:**  
(em São Paulo)

**FAZENDA IBIPORÁ**

**RUA OLIVEIRA PIMENTEL, N. 151**  
**TELEFONE N. 8-2856**  
**VILA PAULISTA — SÃO PAULO**  
**CAIXA POSTAL N. 212**  
**GUARARAPES — EST. DE S. PAULO**  
**COM TELEFONE N. 7 LIGADO**  
**EM RUBIACEA**



**LOTE DE MATRIZES PURAS E PERFEITAS DA RAÇA GUZERÁ**

# A Fazenda Ibiporã segue uma conhecida Tradição em Guzerá

Ao iniciar suas atividades, a Fazenda Ibiporã, do dr. Walter Henrique Zancaner, continua as tradições dessa raça, conseguidas pela Fazenda Bonsucesso, da qual o novo dono era um dos co-proprietários, e vai seguir a mesma orientação acertada, que tantos prêmios e tantos elogios mereceram dos pecuaristas e técnicos de todo o Brasil e do estrangeiro.

A Fazenda Ibiporã, nascida do desmembramento da conhecida Fazenda Bonsucesso, em Guararapes, está à disposição dos criadores para a venda de touros e fêmeas da raça Guzerá de alta categoria e de comprovadas qualidades raciais.

O importado Mambú, cuja fotografia ilustra estas páginas é um dos padreadores dos plantéis da Fazenda Ibiporã e o magnífico Jarro, filho do Importado Pavev com a vaca Audiência, premiada na Exposição de Araçatuba de 1952, vai cobrir um outro lote de matrizes de excelente conformação.

Cabeça de um dos animais da raça GUZERÁ, a bordo do navio CABO ORANGE, do Loide Brasileiro, no embarque do lote de gado desta raça, vendido pela FAZENDA BONSUCESSO, da qual o Dr. Walter Henrique Zancaner, era co-proprietário na ocasião da venda feita ao Governo da REPÚBLICA do SENEGAL, constituindo-se na primeira venda de animais puros zebu vendidos para um país Africano, abrindo o mercado daquele continente, para os bovinos brasileiros



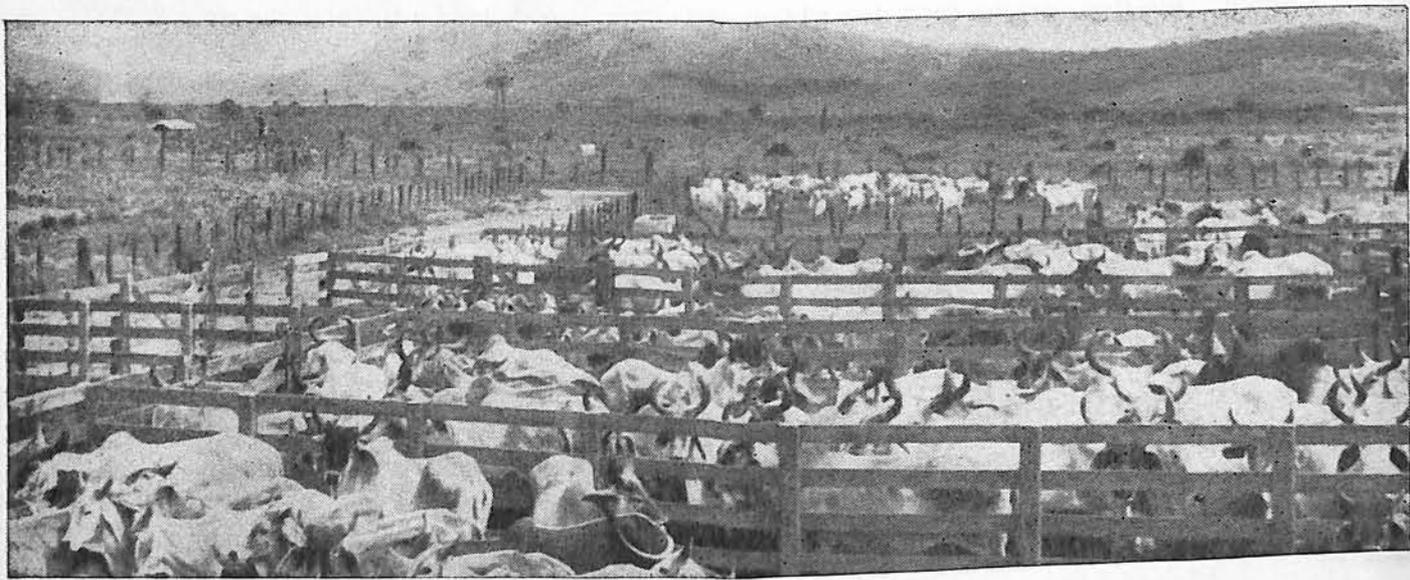
Vai, mas olha com ternura pela última vez a terra onde nasceu

# AS VACAS JA RESOLVERAM

—Vão todas as raças pro inferno !

Só queremos touros

## GUZERÁ !



Elas sabem que se o touro for Guzerá

terão menos despesas na farmácia veterinária...

---

Associação dos Criadores  
de  
Guzerá do Brasil

Avenida Churchill, 94 — S/1.110 — Rio de Janeiro — GB.

Peçam lista dos endereços dos melhores selecionadores do Brasil